

Leve Esperança

Esperança, conquanto seja uma palavra comum, não é um sentimento tão comum. Ela está presente na música (religiosa ou não), na poesia e em ditados populares, mas não existe na vida de muitas pessoas pelo mundo afora, gente vazia, sem esperar nada do amanhã.

Há muitos que até pode-se dizer que possuem esperança, mas ela é tão frágil que pouca coisa a faz desaparecer, é uma esperança circunstancial. Se as coisas vão bem, se o universo conspira a favor, então há esperança. Mas se algo começa a dar errado, se o trem descarrilar, então a esperança vai para o brejo com a corda e tudo!

Cito ainda outro grupo, mais complexo do que os que não têm esperança ou dos que têm uma esperança frágil: São as pessoas que possuem uma falsa esperança. Nesse caso, a esperança que possuem os leva a depositar a sua fé em ideias, sistemas, pessoas e /ou objetos.

Crer num futuro melhor é coerente, mas crer sem trabalhar para isso ou espera apenas que a política traga esse futuro melhor é uma falsa esperança; possuir riquezas e bens materiais é bom, mas depositar a esperança na incerteza das riquezas é uma falsa esperança(1 Timóteo 6.17); crer nas pessoas é viável, mas depositar nelas a nossa esperança, transformá-las em ícones ou alvos da nossa fé, é uma falsa esperança; depositar nossa fé em objetos ou em outros elementos, seja qual tipo de amuleto for, é uma falsa esperança. Aliás, não há diferença entre depositar a esperança em um objeto de que natureza for ou em suposta divindade diante de quem as pessoas se curvam em devoção para suplicar favores, agradecer graças recebidas, etc.

Não ter esperança ou possuir uma falsa esperança é o próprio de quem ainda não está em Cristo (Efésios 2. 12), pois quem foi alcançado pela graça de Deus, por sua grande misericórdia foi gerado “para uma viva esperança”, “para uma herança incorruptível, incontaminável” que está “guardada nos céus” (1 Pedro 1. 3,4).

O evangelho é essa boa notícia e nós que em Cristo fomos feitos “geração eleita”, “sacerdócio real”, “nação santa” e “povo adquirido” devemos anunciar as “virtudes daquele que nos chamou das trevas para sua maravilhosa luz” (1 Pedro 2. 9).

É nosso dever levar a viva e verdadeira esperança a esse mundo onde tantos têm esperança, ou têm uma esperança frágil ou uma esperança falsa.

Contribua com missões. Lembre que a maior contribuição que você pode dar é a oração, mas os recursos financeiros também são importantes. Não subtraia do dízimo o valor da sua oferta. Estabeleça um alvo pessoal de fé e lute para alcançá-lo.

Deus está nos chamando para levar esperança. Quer uma sugestão de resposta? “...Eis-me aqui, envia-me a mim.” (Isaías 6. 8)

Pr Claudio Humberto de Oliveira